



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Ata

6^a Audiência Pública

17^a Legislatura

2018



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo
www.camarasuzano.sp.gov.br
E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 1

ATA DA SEXTA AUDIÊNCIA PÚBLICA – DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LDO-2019

Ata da Sexta Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às 14h53, dá-se início à Sexta Audiência Pública, do Segundo Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência do Ver. Leandro Alves de Faria – (Leandrinho), que, em nome de Deus e da Pátria, declara aberta a sessão e manifesta: “Esta Audiência Pública tem por objetivo a discussão sobre o Projeto de Lei nº 028/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2019, e dá outras providências. (PLDO 2019) conforme o artigo 48, parágrafo único, inciso I da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000.” O presidente informa que foram convidados para participar da audiência o prefeito Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi e o secretário Sr. Itamar Correa Viana. O presidente convida para compor a mesa o secretário Sr. Itamar Viana e toda a sua equipe. A seguir, passa a palavra ao secretário para as suas considerações iniciais. **Com a palavra o secretário Itamar Viana:** “Boa tarde, Presidente Leandrinho, agora vamos falar sobre projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, como é outra sessão gostaria de agradecer novamente a minha equipe agora como titular da mesa, o Willian, o Ricardo, minha equipe de orçamento; gostaria de agradecer aos presentes e a imprensa.” O presidente passa novamente a palavra ao secretário para que explique sobre a LDO 2019. O Secretário diz: “Vou passar a palavra para o Willian para dar sequência às questões da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2019)”. **Com a palavra o Sr. Willian Nakamura:** “Boa tarde a todos. Dando início ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias trago a legislação. Quanto às peças orçamentárias não há nenhuma legislação específica. Está brevemente relatada na Constituição Federal de 1988, no artigo 165 que diz que Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão: I – o plano plurianual; II – as diretrizes orçamentárias e III – os orçamentos anuais. No § 2º diz que a lei de diretrizes orçamentárias compreenderá em metas e prioridades da administração pública, que inclui as despesas de capital para exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual (LOA), disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.” O Sr. Willian explica como funciona o planejamento.

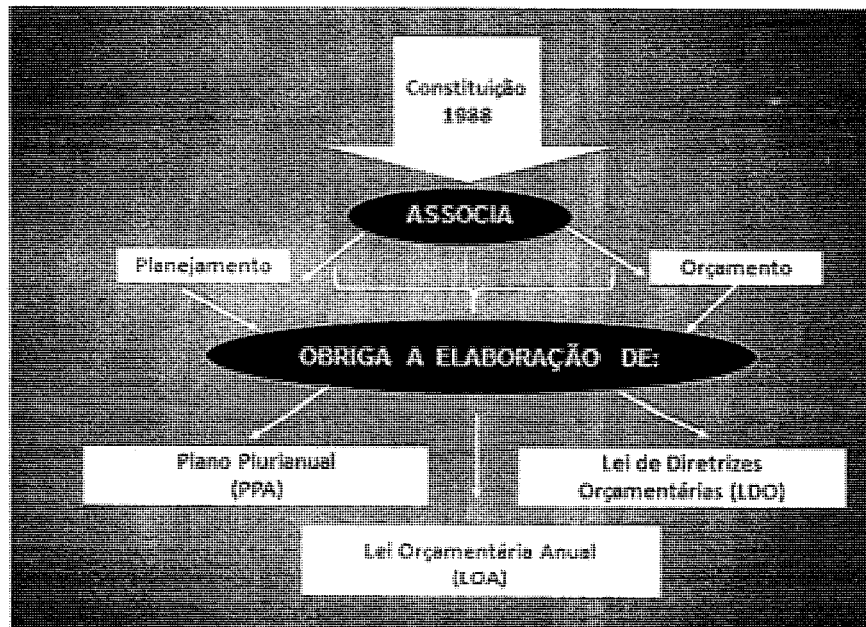
rap



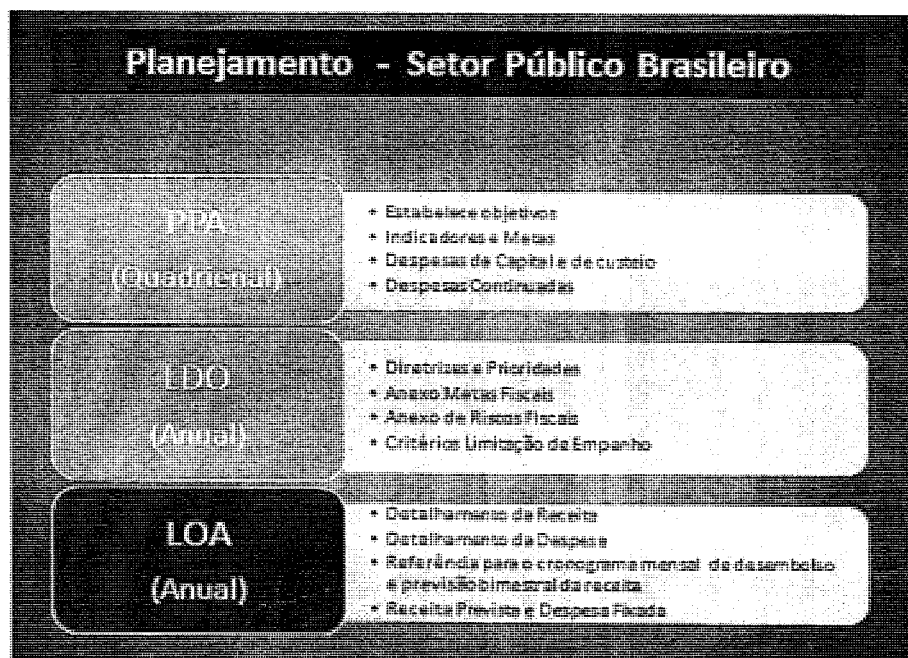
Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo
www.camarasuzano.sp.gov.br
E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 2



Explica o quadro abaixo: “O PPA é quadrienal. Nós estamos oficialmente no primeiro ano do PPA do governo Rodrigo Ashiuchi. Este PPA tem vigência de 2018 a 2021. LDO é anual e essa é a segunda lei que elaboramos. LOA é anual”. Leu o quadro abaixo:



rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo
www.camarasuzano.sp.gov.br
E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 3

Para ilustrar melhor, exibiu o quadro abaixo e explicou: "O PPA faz o planejamento. A LDO anualmente faz a orientação e a LOA faz a execução. No meio de tudo isso nós temos a execução dos programas do governo", explica o Sr. Willian.



Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)

Com o advento da LRF em maio/2000, a LDO recebe novas e importantes funções, sendo as mais importantes:

- ❖ Estabelecimento de metas e acompanhamento de riscos fiscais com o objetivo de prevenir situações que possam levar ao desequilíbrio das contas públicas;
- ❖ Equilíbrio entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas;
- ❖ Estabelecer limitações à expansão de despesas obrigatórias de caráter continuado. (estudo de impacto)

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 4

“Por meio desta lei temos obrigações a cumprir para que não haja desequilíbrio das contas, coisa que não havia anteriormente”, esclarece o diretor de orçamento. A seguir são exibidos alguns slides, transcritos abaixo, e o Sr. Willian explica cada um.

CRITÉRIOS PARA LIMITAÇÃO DE EMPENHO, NO CASO DE FRUSTRAÇÃO DE ARRECADAÇÃO QUE POSSA LEVAR O DESEQUILÍBRIO DAS CONTAS.

“Além disso, no anexo de riscos fiscais temos alguns critérios.”

AS DESPESAS DO MUNICÍPIO DEVERÃO SER TRATADAS COM EXTREMA CAUTELA, ATUALIZANDO-SE AS SUAS PREVISÕES DE RECEITA E PROMOVENDO O BLOQUEIO NAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS QUE NÃO POSSUEM COBERTURA. “Particularmente, neste ano, temos a suspensão de um imposto, por exemplo, a CID, neste caso temos de aguardar e verificar como fica a situação e se acaso essa suspensão ocorra, teremos de fazer contingenciamento das suas despesas. Assim é o nosso trabalho de execução orçamentária. Temos de estar a par de todo acontecimento político não só municipal, mas nacional e estadual.”

DIAGNÓSTICO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE SUZANO

PIB é a sigla para Produto Interno Bruto, e representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um determinado período.

O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, e tem o objetivo principal de mensurar a atividade econômica de uma região. Na contagem do PIB, considera-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo intermediários.

Prosseguindo, o secretário Itamar explica sobre o PIB: “A última fala aqui do orçamento é de extrema importância. Quando você faz uma redução, como essa negociação que o governo federal está fazendo de redução dos impostos dos combustíveis, ela sim tem reflexo no município. O ano passado quando foi feita a projeção, não tinha essa informação no nosso panorama, no nosso radar. Agora, como o governo está fazendo essa redução dos impostos é feito o repasse para o município, logo terá uma receita menor devido a este fato. É importante dar clareza a essa informação, sendo uma discussão nacional ela traz reflexo municipal.”

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 5

Um dos itens um pouco complicado quando se faz uma LDO é você fazer as projeções, porque aqui você tem de trabalhar com as projeções do governo federal. Eu tenho para 2018 uma estimativa de crescimento real do PIB de 2,50%, porém o próprio governo federal vai reduzindo essa estimativa. Se eu faço uma projeção de 2,50% e o governo federal estima para 2%, esse 0,5% é extremamente significativo dentro de uma previsão orçamentária. Para 2019 e 2020, ele mantém de 3% a 2,4% respectivamente. Essas informações são da Secretaria do Tesouro Nacional é ela que orienta a elaboração das Diretrizes Orçamentárias dos Municípios e dos Estados. O cenário da inflação demonstra-se cada vez mais estável, devendo o IPCA ficar em 4% no acumulado em 12 meses para os próximos anos." Explica o quadro abaixo.

LDO 2019 – GOVERNO FEDERAL

Tabela 1 – Cenário macroeconômico de referência

	2019	2020	2021
PIB (crescimento real %a.a.)	3,0	2,4	2,3
Inflação (IPCA acumulado – var. %)	4,25	4,0	4,0
Selic (fim de período - %a.a.)	8,0	8,0	8,0
Câmbio (fim de período – R\$/US\$)	3,4	3,5	3,5

Fonte: Grade de Parâmetros de 12/03/2018. Secretaria de Política Econômica/Ministério da Fazenda.

“Câmbio, para se ter ideia, hoje se alguém for comprar dólar está R\$ 3,60 e R\$ 3,70. Trabalhar com essa previsão é um pouco complicada. “Quem passa essas informações é uma grade de parâmetros da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, ou seja, nós somos orientados com essa informação para fazer a diagramação dessa Lei de Diretrizes Orçamentárias”. Fala os valores do quadro a seguir:

rap



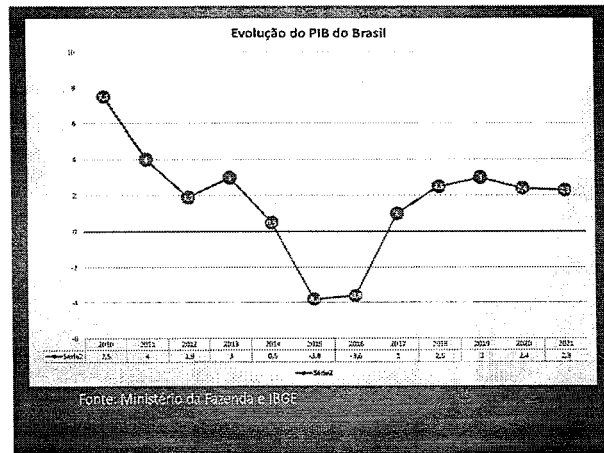
Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 6



“Esse quadro reflete muito bem o PIB do Brasil nesse período, em que tivemos o menor ponto em 2015 de -2,8%: 2016 -3,6% e estou chegando em 2018 com a projeção do PIB de 2,5%. Pode ser menor, de acordo com os andares não só da economia, mas sim da política também no contexto geral.”

O senhor Willian explica que o Poder Executivo utiliza para encaminhamento à Câmara Municipal os prazos estabelecidos pela Constituição do Estado de São Paulo, como descrito abaixo:

Dos Prazos para Elaboração das Peças Orçamentárias

Constituição do Estado de São Paulo

Artigo 174 - Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão, com observância dos preceitos correspondentes da Constituição Federal:

§ 9º - O Governador enviará a Assembleia Legislativa:

I - [...]

II - até 30 de abril, anualmente, o projeto de lei de diretrizes orçamentárias.

A seguir, explica a diferença entre Receita Corrente e Receita de Capital.

rap



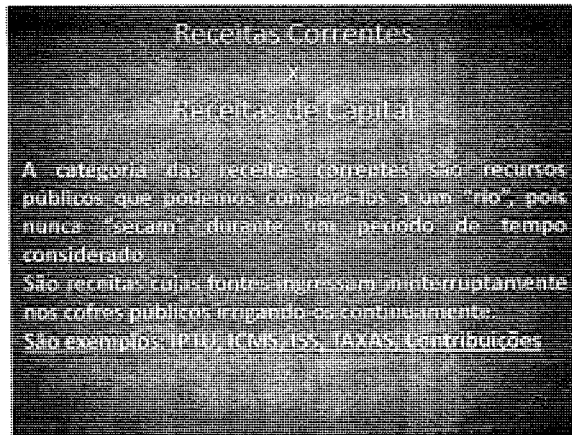
Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 7



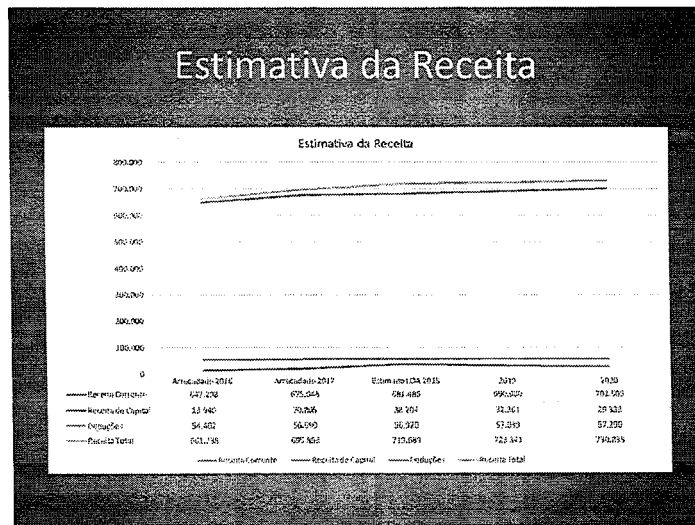
Completa: "Nesse caso, as receitas de capital são receitas que têm certo vínculo, por exemplo, se formos falar da construção de uma Unidade Básica de Saúde, uma parte do recurso vem do governo federal e ela só pode ser utilizada para a construção da UBS. Se sobrar recurso temos de devolvê-lo ao governo federal. Ela não pode ser utilizada para nenhum outro fim. Esta é a diferença entre Receitas de Capital e Receitas Correntes."

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo
 www.camarasuzano.sp.gov.br
 E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br



“Receitas Correntes têm um pouco mais de liberdade quanto ao seu uso. Para 2019 a Receita Corrente está estimada em R\$ 690.980 milhões. Receitas de Capital R\$ 32.361 milhões. Deduções R\$ 57.039 milhões (Fundeb) e Receita Total R\$ 723.341 milhões”, explica o Sr. Willian Nakamura.

A seguir, o secretário agradece as presenças dos vereadores André Marcos de Abreu – Pacola, Joaquim Antonio da Rosa Neto e Rogério da Van e comenta o quadro a seguir:

ANO	IPTU	ITBI	ISS	TAXAS
2012	38.327.683	5.207.579	28.692.911	4.810.628
2013	41.374.653	7.416.718	36.021.296	4.283.361
2014	54.640.128	10.045.282	41.655.582	3.937.061
2015	59.960.695	8.790.931	42.196.417	3.850.373
2016	66.421.098	9.667.211	43.727.344	4.365.941
2017	72.817.141	10.065.123	45.681.971	5.072.344
2018*	87.885.000	11.355.000	55.000.000	5.643.000
2019**	90.960.000	11.000.000	56.650.000	6.134.000

(*) Projeção LOA (**) Projeção LDO

rap



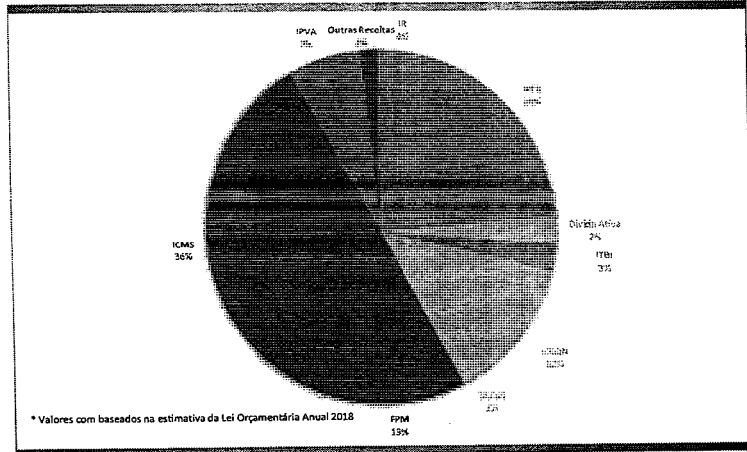
Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo
 www.camarasuzano.sp.gov.br
 E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 9

O secretário faz referência aos dois últimos itens do quadro, os valores dos anos de 2018* e 2019** e informa: “Sempre vale a ressalva de que são esses números que começam a orientar a LOA, próxima peça.”

COMPOSIÇÃO DA RECEITA DO TESOIRO MUNICIPAL *



O gráfico indica os valores do ICMS: 36%. IPTU 20%. ISS 12% FPM que compõem a receita do tesouro. “Uma vez que eu tenho a projeção pré-definidas das receitas eu consigo enxergar o que é possível fazer dentro do orçamento”, diz o secretário.

Despesas por Grupo de Natureza de Despesa

Despesas por Grupo de Natureza de Despesa	Realizado 2017	2018	2019	2020	2021
Pessoal e Encargos	295.235	342.390	345.000	353.132	363.500
Juros e Encargos da Dívida	2.112	857	1.775	1.996	2.292
Outras Despesas Correntes	264.053	310.851	311.500	320.000	329.000
Investimentos	28.551	57.882	29.040	30.500	31.000
Inversões Financeiras	0	0	150	0	0
Amortização da Dívida	10.618	7.117	10.670	11.000	11.355
Reserva de Contingência	0	63.117	74.211	76.491	78.465
Total	600.569	782.214	772.346	793.119	815.612

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo
www.camarasuzano.sp.gov.br
E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 10

No quadro acima, o secretário comenta alguns itens e ressalta: "A LDO está dentro da Casa de Leis para os seus trâmites devidos e no próximo quadro, apresenta todos os valores orçados por Secretaria", informa o Sr. Itamar Viana.

CABINETE DO PREFEITO	9.520.000,00
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	21.627.000,00
ADMINISTRAÇÃO	16.255.000,00
PLANEJAMENTO E FINANÇAS	66.513.000,00
ASSUNTOS JURÍDICOS	4.077.000,00
CULTURA	6.207.000,00
ESPORTE E LAZER	6.160.000,00
EDUCAÇÃO	189.929.000,00
SAÚDE	185.985.000,00
MANUTENÇÃO E SERVIÇOS URBANOS	57.527.500,00
GOVERNO	1.581.000,00
COMUNICAÇÃO PÚBLICA	5.374.000,00
SEGURANÇA CIDADÃ	16.572.000,00
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CRIAÇÃO DE EMPRESAS	4.774.000,00
PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO	10.100.000,00
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	14.824.000,00
CÂMARA MUNICIPAL DE SUZANO	28.982.000,00
TRABALHO	3.323.000,00
TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA	17.680.000,00
CONTROLE GERAL DO MUNICÍPIO	703.000,00

"No quadro mostra que há algumas Secretarias que estão abertas e sintetizadas em cada Secretaria o valor projetado para a LOA, porém nós temos uma visão, pela equipe de orçamento, um crescimento de 3% a 5%, respeitando esse crescimento orgânico. Então, não vai ter grandes saltos e a gente vai trabalhar bem calçado, bem encaminhado. Uma vez que em 2018 está sendo bem trabalhado a questão orçamentária, dois mil e dezenove essa é a visão da nossa equipe de Finanças e Orçamento para o projeto da LDO de 2019", finaliza o secretário. A seguir o Senhor Presidente agradece a presença dos vereadores e pergunta ao secretário: "De acordo com os dados apresentados, o que o Executivo vai fazer ou tem algum planejamento para incrementar a receita, há alguma ação para o aumento da receita, visto que ela tende a diminuir?"
RESPOSTA: "Agradeço a pergunta, Presidente. Quando a gente fala mostrando os impostos, os repasses tendem a ter valores que você não tem gestão plena, porque você depende das ações do governo federal, do governo estadual e das ações do governo municipal. Uma vez que eu tenha determinado qual montante que a gente tende a disponibilizar no orçamento, eu começo a buscar qualidade na eficiência da busca pela receita. Esse é o grande ponto de a gente trabalhar. A Secretaria de Planejamento e Finanças, que tem o diretor de receitas, Ademilson e na equipe temos o Moisés e Ivair, nós estamos fazendo um trabalho com a CNC (Central de Negociação do Contribuinte), ou seja, fazendo contato com o contribuinte, identificando qualquer dívida para fazer essa regularização do débito. Só para se ter uma ideia, uma Petrobras regularizando

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 11

dívidas com os municípios. Você tem dívidas em aberto com o município que muitas vezes eram jogadas para dívida ativa para prescreverem. Hoje fui submetido a pergunta quanto ao prazo de prescrição. Esta Secretaria em conjunto com a Secretaria Jurídica, no ano passado, fizeram a execução de 23 mil dívidas. Muitas estão sendo pagas. Por incrível que pareça você não tem uma demanda tão grande de reclamações, porque são dívidas, logicamente, devidas e que o contribuinte uma vez questionado tende sim a fazer essa negociação. O que acontecia muitas vezes é que o governo não chegava até essa pessoa para informá-la de que tinha uma dívida. Então, essa CNC é de extrema importância. Outro item é o ISS do município. Nós tínhamos uma abertura muito grande em que empresas contumazes emitiam nota, cancelavam, emitiam outra, cancelavam a nota, emitiam outra faziam vários cancelamentos. Aí nós fechamos o filtro e falamos: não vai deixar esse espaço todo para fazer o cancelamento. Então, a pessoa tinha um mês para cancelar uma nota. Lógico, ela cancelava a nota dentro do período dela. Então, agora a equipe de receita vai reduzir esse prazo para 7(sete) dias corridos, que também são formas de trazer receitas para o município. Tem questão de competência, quando a pessoa fazia o serviço e não gerava o boleto, usava o nosso sistema para justamente fazer a geração da nota. Também é outra ação que a Secretaria está fazendo. São todos itens que estão fechando para ter uma qualidade, uma eficiência nessa arrecadação. Eficiência na arrecadação de maneira legal, objetiva em cima do que realmente o contribuinte tem que fazer e um canal direto com ele. Porque muitas vezes ele quer regularizar a dívida dele, mas não tem os caminhos. A burocracia às vezes diz deixa que eu não vou fazer esse pagamento agora. E até mesmo pela nossa própria lei, outro passo é fazer uma cobrança cartorial desses valores sem execução. A execução seria um dos últimos recursos da Secretaria de Finanças. Muitas vezes tem de ser o primeiro, porque a dívida já está prescrevendo, você tem de executá-la. É um dos itens que estamos trabalhando. Para este ano, está dentro da LOA que é a venda dos terrenos, é um item que a gente tem de trazer aqui para a Casa de Leis e debater. Há uma equipe já trabalhando em cima disso, pois faz parte das diretrizes para o ano que vem e nós vamos fazer o dever de casa de maneira correta. Ou seja, quando se falar em vendas de terrenos, tem de haver, pelo menos, duas Audiências Públicas de onde são esses terrenos. Uma vez vendido, tenho de deixar claro o destinado para onde vai esse recurso. E não utilizar áreas que são da Saúde, Educação ou Praças Públicas. Utilizando essas três referências eu tenho de ter o comprador. A ideia é da Prefeitura de fazer um projeto bem claro, objetivo de vendas de imóveis, uma vez que o imóvel não está sendo utilizado e não tem previsibilidade da utilização dele, não seria de interesse público. Então, seria submetido a Casa de Leis a autorização para fazer um processo de venda. Essas são maneiras de incrementar a nossa receita. A lei de diretrizes, a arrecadação é muito direta, se a economia está subindo ou descendo... mas eu tenho como fazer a lição de casa e melhorar a eficiência da arrecadação. Não só da arrecadação e trabalhar em outra ponta

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 12

que estamos trabalhando fortemente, que é na eficiência do gasto, porque se você não gasta corretamente, não adianta você ter uma receita alta e um gasto mais alto ainda. O que demonstra o nosso equilíbrio de contas. Só para se ter uma ideia o ano passado, o primeiro superávit falamos em R\$ 53 milhões, hoje estamos entrando na casa de R\$ 84 milhões. Vocês veem que o resultado está sendo positivo. E Suzano hoje está entre as trinta melhores gestões financeiras do país. Tem a nota A pela Secretaria do Tesouro Nacional. Isso demonstra claramente a qualidade dos trabalhos da execução financeira do município. Eu tenho de trabalhar em outra ponta; melhorar a minha arrecadação da melhor maneira possível e dar condições de o contribuinte ajudar nesse processo."

Senhor Presidente: "Obrigado, Secretário, pelas explicações. Vemos que temos algo promissor para a nossa cidade com o trabalho dessa Secretaria juntamente com o prefeito. Passo a palavra aos senhores vereadores." **Com a palavra o Ver. André Marcos de Abreu - Pacola(DEM):** "Boa tarde, Secretário, desculpe-me pelo atraso. A pergunta que este vereador quer fazer é a respeito da emenda impositiva dos vereadores. Numa conversa com o vice-prefeito, no ano passado, chegou-se ao acordo de destinar a emenda impositiva deste vereador para terminar as obras do Pronto Socorro do Jardim Revista. Aquela obra anda devagar. Quero saber também a respeito das emendas deste ano, porque destinei para a Saúde uma parte para compra de uma ambulância, outra parte para informatização do setor de saúde e outra para reforma de uma quadra poliesportiva. Quero saber se o secretário tem algum parecer de como anda a situação e se tem como o Legislativo ou este vereador acompanhar mais de perto esse direcionamento. Por exemplo, o ano passado, particularmente, não tive retorno sobre a emenda, não sei se foi utilizada, onde está sendo usado e se este ano vai ser utilizada para a compra de uma ambulância, para informatização de alguns setores da Saúde como este vereador determinou. Acho que a gente poderia arredondar isso melhor para o vereador ter acesso maior para saber se vai ser utilizada a emenda. Gostaria de que o secretário falasse algo a respeito." **RESPOSTA:** "Boa tarde, Vereador Pacola. Agradeço a sua pergunta que é de extrema importância. Vou fazer uma pequena ressalva, Vereador, nós estamos na segunda audiência, que é da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Este assunto é interessante fazê-lo na prestação do quadrimestre, que foi a primeira audiência. Como o senhor no início se desculpou, vou responder-lhe. É salutar a sua observação. Para entender como funciona a emenda impositiva ela é 1,2% da RCL e a nossa RCL está aumentando. Logo, o valor da emenda impositiva que o ano passado foi R\$ 414 mil tende a ser maior para este próximo ano, sendo 0,6% obrigatório na Saúde, então, tem essa segunda ressalva e o segundo item nem tanto. Esse acompanhamento que o senhor passou agora, não o trouxe para reportar como está sendo usado. Tenho que entender a execução fiscal, ou seja, não tenho como executar tudo no primeiro quadrimestre; durante o ano, eu tenho para executar a emenda impositiva. Uma vez que essa emenda não é executada nesse ano fiscal, eu tenho de fazer o quê? Como no caso da ambulância, tenho

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 13

de já deixar previsto para o ano que vem a execução desse orçamento. Para compreensão, sempre vai ter a sua assinatura. É salutar a sua observação para o acompanhamento do vereador na execução. O município não tendo receita é uma justificativa técnica, ou seja, não tenho recurso, não tenho como executar, mas pode e deve ficar para a execução no ano fiscal seguinte. Para todos os vereadores que têm prerrogativa seria interessante mostrar o acompanhamento. No caso da UBS tem um prazo de medição da obra, de execução da obra. Entra com contrapartida da Caixa Econômica, tem de ter liberação da Caixa para fazer o pagamento também. Há vários itens no meio de uma única execução financeira. Porém, quero ressaltar, que o fato de não tê-la utilizado no período, orçamentariamente ela fica para o período subsequente. Gostaria de deixar solicitado para a minha equipe de orçamento para verificar esse posicionamento e, no momento, oportuno eu passo para ti.” **PERGUNTA:** “Só para entendimento, a emenda do Posto de Saúde referente ao ano passado se ela não foi utilizada, por exemplo, ela poderia ser utilizada este ano?” **RESPOSTA:** “A emenda, orçamentariamente, precisa ver onde ela está posicionada. Porque para a emenda estar posicionada no ano passado, 2017, subentendo que ela estaria projetada em 2016 para execução em 2017. Por exemplo, nós estamos discutindo agora 2017 que foi posta e a execução seria em 2018, na nossa gestão. É isso o que estou trazendo para você. Como essa lei é de 2015 e é nova na execução dela, realmente, ainda estamos discutindo alguns parâmetros quanto à execução. Eu entendo muito bem que este o momento de o vereador ser vereador. Ele tem um orçamento, mínimo que seja, e ele poder direcionar para a base ou para o município, como muitos de vocês fizeram. Vou até fazer a ressalva que a maioria dos vereadores ajudou na questão da Santa Casa, dois milhões e setecentos mil a Casa de Leis fez essa ajuda, alguns vereadores direcionaram para as UBSs próximas de suas bases, mas é uma verba importante e interessante de o vereador ter essa disponibilidade. É obrigação do Executivo executar esse orçamento. Voltando, falar de 2016 para 2017 eu tenho de buscar informações para lhe responder com clareza. E 2018, trago essa sugestão de dar um parecer de quando será executado, porque pode ser que tenha coisa que será para este ano e outras para o ano seguinte. E também depende da execução da obra. Se está na fundação não tem como fazer a execução de todo o valor, ele vai ser proporcional às medições.” **Vereador Joaquim Antonio da Rosa Neto – PR (Joaquim Rosa)** fez um posicionamento quanto às emendas impositivas: “Eu tive o prazer de estar no PA de Palmeiras, onde destinei uma parte dessa emenda impositiva e vi que foi bem aplicado lá, e na Vila Amorim destinei uma parte, tenho acompanhado e já foi colocada a laje no Posto, e este mês vai ser posto concreto e a obra está em andamento. As outras partes que eu partilhei, pedi para a Carol do Executivo para que ela mantivesse a par de como estava o andamento dela. Ela disse-me que iria ver. Como o vereador falou, queria saber se há outro mecanismo, para que a gente possa acompanhar as emendas.” **RESPOSTA:** “Obrigado, Vereador Joaquim. Como você fez esse acompanhamento prévio desses recursos, vou voltar à

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo
www.camarasuzano.sp.gov.br
E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 14

pergunta do vereador Pacola que é condizente e a minha equipe também trouxe. Hoje, as informações estão centralizadas na equipe Unidade de Planejamento Estratégico – que é ligada intrinsecamente à Secretaria de Planejamento e Finanças – que devem ser passadas para vocês quando necessário ou a qualquer tempo para fazer o acompanhamento desses valores. Eu já me ponho à disposição para trazer as informações a todos os vereadores.” **Com a palavra o Ver. Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van):** “Boa tarde a todos. Secretário, peço desculpas pelo atraso, estava em outro compromisso. Em relação à compra de maquinários para a Prefeitura há alguma previsão neste quadrimestre?” **RESPOSTA:** “Vereador Rogério, obrigado, tem uma reunião para a compra de equipamento. Na prática, a compra do equipamento foi planejada no ano passado. Quando eu vou sentar com um ente financeiro, ou o Banco do Brasil, BNDS ou Desenvolve SP eu tenho já de ter uma autorização, que já está no orçamento da LOA 2017, para empréstimo. Acaso não tenha, submeto a Casa de Leis para ver se eu posso fazer a tomada desse empréstimo. Suponhamos que o governo estadual ou federal, qualquer que seja, abra uma linha de crédito e eu quero fazer a tomada, eu submeto o pedido a Casa e faz-se os trâmites normais. Porém, nós já fizemos uma previsão em 2017 e vai dar continuidade não só da previsão de tomada do empréstimo, também no pagamento. Uma vez que tomo com uma mão e vou ter que pagar com outra. Apesar de que muitas dessas linhas, estou negociando com carência de 12 meses, ou seja, para ter o menor impacto possível no orçamento de 2019, ou ele vai ser integral em 2020. Até nessa linha tenho também de ter esse planejamento.” O Senhor Presidente passa a palavra ao público presente. Não havendo nenhum munícipe para fazer questionamentos, o presidente passa a palavra ao secretário para suas considerações finais. **Com a palavra o Sr. Itamar Viana:** “Quero agradecer a presença dos vereadores Rogério, Pacola, Joaquim Rosa. Agradeço a presença do Willian, que me auxilia no orçamento; o Ricardo, a minha equipe interna de planejamento e finanças. O pessoal tem dado muito suor e sangue para por a Casa em dia, porque é um assunto indigesto a questão de Finanças, porém tem de ser encarado de frente e o resultado dessa pasta é consequência do belo trabalho que toda equipe tem feito. Agradeço a presença da imprensa, dos munícipes envolvidos na questão de planejamento e finanças. Agradeço a oportunidade de falar mais uma vez nesta Casa de Leis.” **O Senhor Presidente:** “Parabenizo-o e sua equipe pelo trabalho, juntamente com o nosso prefeito Rodrigo Ashiuchi. Nada mais havendo a deliberar, agradeço a presença de todos e dou por encerrada a presente Audiência Pública.” Às 15h35, o Senhor Presidente encerra a sessão. Compareceram os seguintes vereadores: André Marcos de Abreu - Pacola(DEM), Joaquim Antonio da Rosa Neto – PR (Joaquim Rosa) Leandro Alves de Faria – PR (Leandrinho) e Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van) Acompanhamento da Audiência Pública: José Cláudio Aguiar, consultor de orçamento; diretor legislativo, Douglas Francisco Martins da Silva;

rap



Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br

E-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br


Página 15

jornalista, Taís Aranha; diretora de comunicação, Vivian Turcato e taquígrafa, Rosinéia de Agostini Pacheco –

Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 30 de maio de 2018


VER. LEANDRO ALVES DE FARIA – PR (Leandrinho)
Presidente


Ver. Antonio Rafael Morgado
PDT- (Prof. Toninho Morgado)
1º Secretário


Ver. Max Eleno Benedito – PRP
(Max do Futebol)
2º Secretário

rap